

# **IDOSO**

12/08/2013 10:03:22

## **🔊 Familiares sem informações de idosa invadem hospital e a encontram em um saco preto na maca**

Os familiares de Maria José Batista vão registrar queixa na Delegacia de Santa Cruz por descaso no atendimento médico, realizado no Hospital Pedro II

Emissora: **CBN**

Programa: **CBN Rio (09h30)**

Os familiares de Maria José Batista, de 80 anos, vão registrar queixa na Delegacia de Santa Cruz por descaso no atendimento médico, realizado no Hospital Pedro II. A idosa chegou ao hospital com suspeita de pneumonia. Ela foi levada para a sala vermelha e depois daí os familiares não tiveram nenhuma informação sobre o estado de saúde da avó. Sem informações sobre parente internada, familiares invadem hospital e a encontram sendo levada para necrotério.

S: Elionai dos Santos (neta da idosa)

---

# Os cariocas que são excluídos pela cidade

## Idosos e pessoas com deficiência sofrem com buracos nas calçadas e o acesso difícil aos transportes

TAÍS MENDES  
tais@oglobo.com.br

Gonçalo Melo, de 43 anos, cego desde os 20, já teve que esperar quase uma hora por ajuda para atravessar num sinal. Gilvan Cavalcante de Melo Filho, de 50 anos, cadeirante desde que nasceu, conta que, outro dia, capotou por causa de buracos na calçada. No último dia 25, a vítima foi a atriz Beatriz Segall, de 87 anos, que levou um tombo ao tropeçar em pedras portuguesas soltas na calçada. O prefeito Eduardo Paes pediu desculpas à atriz, mas não faria outra coisa caso quisesse se desculpar com todos que enfrentam dificuldades de mobilidade no Rio. O município anuncia que está fazendo um diagnóstico de 250 pontos turísticos e locais de embarque e desembarque de transportes públicos, criando orientações de acessibilidade. No entanto, argumenta que tornar a cidade acessível a todos não é tarefa simples, nem rápida. Para se ter uma ideia, só depois de 26 anos — e de uma condenação na Justiça — é que as empresas de ônibus cumpriram a lei 1.058/87, que garante o acesso de pessoas com deficiência física a seus coletivos.

— Preciso de ajuda desde que coloco o pé na rua. Um sinal sonoro nas travessias já ajudaria muito. Nem sempre há alguém disposto a ajudar — contou Gonçalo, que na quinta-feira passada precisou da ajuda de uma fiscal de ônibus para atravessar a Avenida Presidente Vargas, no Centro.

Gilvan, que nasceu com atrofia nas pernas, conta que os paralelepípedos e as calçadas de pedras portuguesas são o inimigo número 1 dos cadeirantes:

— Quando mal colocadas ou soltas, as pedras são armadi-

lhas perigosas. Já cai da cadeira na calçada do Aeroporto Santos Dumont. Por sorte, não me machuquei muito.

Antônio Guerra de Oliveira, de 55 anos, que tem prótese nos quadris, só se locomove com a ajuda de muletas e reclama da falta de acessibilidade nos transportes e no comércio:

— Há lojas em que nem consigo entrar. Mas o pior são os transportes. Os novos ônibus, por exemplo, são mais baixos, mas as calçadas antigas não ficam no mesmo nível, então de nada adianta. É uma dificuldade para embarcar.

### TRENS, OS MAIS CRITICADOS

E, por falar em transportes, os trens são os mais criticados, principalmente por cadeirantes. Segundo dados da própria SuperVia, concessionária do transporte, das 102 estações do sistema, apenas sete têm facilidade de acesso.

— Aqui no Méier, tem que desligar a escada, acomodar a cadeira e religar o sistema para o passageiro descer até a plataforma de embarque — informou uma funcionária da estação.

A cidade também não é amigável para os idosos. Além das calçadas esburacadas, percorrer grandes avenidas é um desafio. Semana passada, Suely, de 66 anos, e Célio Barbosa, de 73, moradores de Bangu, se aventuraram entre os carros para conseguir atravessar as quatro pistas da Avenida Presidente Vargas. Isso porque o sinal fica aberto para os pedestres por apenas 40 segundos — tempo insuficiente para quem já caminha lentamente.

— É muito difícil. E os motoristas não respeitam os idosos — lamentou Suely.

Moradora de Sampaio, Juracy Pacheco, de 73 anos, fez uma ci-



**Dificuldades de locomoção.** Gilvan Cavalcante na Praça José de Alencar, cujo piso critica: "Por que não é tudo liso?"

urgia no joelho e precisava de muletas para se locomover. Conta que, além dos problemas de articulação, um tombou ainda mais a sua situação. — Depois do tombo, não captei da cirurgia. As piores calçadas estão na Zona Norte Centro.

Às vezes, nem é preciso ver um buraco no meio de um piso. Uma simples elevação no piso atrapalha. Na Praça de Alencar, no Flamengo, por exemplo, a mistura de paralelepípedos com asfalto cria uma vida para cadeirantes.

— A mistura do velho com o novo, como tem em muitos cantos da cidade, não é para a gente. Aqui, por exemplo, a faixa de paralelepípedos junto ao meio-fio só atrapalha. Por que não é tudo liso? — pergunta Gilvan.

### PLANO É FAZER 5 MIL RAMPAS

A Prefeitura tem como meta implantar, nos próximos quatro anos, de cinco mil rampas e a revitalização de 700 metros quadrados de calçadas. Dentro do projeto, que consta no Plano Estratégico da Cidade para 2016, estão previstas ainda a construção de pimentos e meios-fios, a criação de obstáculos e a colagem de piso tátil, além de fitas lisas para cadeirantes. A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD) e o Instituto Pereira Passos (IPP) têm um grupo de trabalho para mapear e analisar 250 pontos turísticos, museus e áreas de embarque e desembarque de ônibus, metrô, trem, barcos e portos. O trabalho inclui a criação de orientações de acessibilidade, e 41 pontos já foram visitados. ●

## Para secretária municipal, o Rio foi mal planejado

### Em dois anos, apenas sete estações de trem passaram por reformas

Na avaliação da secretária municipal da Pessoa com Deficiência, Georgette Vidor, que é cadeirante, a cidade foi mal planejada. Além disso, são necessários diversos tipos de obras.

— Cada quarteirão da cidade tem intervenções diferentes, o que dificulta a normatização para podermos fiscalizar. Gostaria que a situação estivesse mais avançada, mas não estamos parados. Não vamos conseguir transformar a cidade toda, é impossível, pelo menos em curto espaço de tempo. Mas podemos melhorar a acessibilidade onde há mais circulação de pessoas, como já foi feito no entorno do Maracanã, por exemplo — afirmou Georgette.

### ARQUITETA COMEMORA AVANÇOS

Se com os ônibus foram necessários longos 26 anos para que as empresas cumprissem a lei de acessibilidade, em outro meio de transporte a situação também não é muito animadora. O processo de acessibilidade nos trens, por exemplo, é lento. A SuperVia afirma que, em janeiro de 2011, assumiu o compromisso de realizar uma série de investimentos para modernizar o sistema ferroviário. Entre as prioridades está a reforma das 102 estações, com um investimento total de R\$ 150 milhões. Dois anos se passaram e apenas sete foram reformadas, melhorando a acessibilidade: Piedade, Quintino, Cascadura, Fragoso, Vila Inhomirim, Manginhos e Bonsucesso.

Apesar de lentos, os avanços são comemorados pela arquiteta e urbanista Verônica Camisão, especialista em acessibilidade. Ela lembra que foi a partir de 1988, com o Movi-

mento de Vida Independente, uma organização não governamental que surgiu da experiência americana, que se começou a pensar no assunto no Brasil.

— É um trabalho de formiguinha, mas vejo hoje outra realidade. Já existem regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas e um decreto, de 2004, para transformar as normas em lei federal. Temos que avançar mais e ter consciência de que a acessibilidade anda de braços dados com a qualidade. Uma calçada bem executada, por exemplo, já é 90% do problema resolvido — disse.

### TEMA FORA DAS UNIVERSIDADES

Verônica lamenta, no entanto, que a questão ainda não consta da formação de profissionais de engenharia e arquitetura nas universidades:

— Ainda não faz parte do currículo. Algumas faculdades já têm a cadeira de acessibilidades, mas são poucas. Não existe mistério nisso, não é uma coisa sofisticada. Basta ter a consciência da diversidade entre as pessoas.

Na avaliação do professor Mário Cesar Vidal, especialista em ergonomia do Programa de Engenharia de Produção da Coppe/UFRJ, a cidade não foi feita para pedestres, muito menos para pessoas com necessidades especiais e idosos.

— Não há uma visão sistêmica para a questão da acessibilidade. Copacabana, por exemplo, é o lugar onde há mais idosos por metro quadrado, e as ruas não estão preparadas. A cidade não foi feita para o pedestre. A primeira coisa é colocar o pedestre como prioridade. O país e a cidade estão ficando velhos, e essas pessoas precisam ter mais conforto, uma forma melhor de vida. A cidade precisa ser pensada para o cidadão, não para os carros — resumiu. ●

---

21/08/2013 23:13:27

 **Abandono de idosos nos hospitais do Rio de Janeiro**

O abandono de idosos é considerado crime no Código Penal

Emissora: **CNT**  
Programa: **CNT Jornal (22h55)**

Idosos são abandonados pelas famílias em hospitais. O Rio de Janeiro possui dois hospitais geriátricos, onde a maioria dos leitos são ocupados por idosos abandonados, mas casos como esse são comuns em outros estados do país.

S: Edson Mendes (diretor do hospital);  
S: Márcia Cristina Braz (Com. Atend. ao Idoso-OAB/RJ);  
S: Sueli Garcia Nunes (aposentada).

---

21/08/2013 18:52:30

 **MPRJ denunciou por homicídio culposo duas técnicas de enfermagem e duas estagiárias**

Elas são acusadas de terem injetado café com leite na veia de uma senhora de 80 anos

Emissora: **CBN**  
Programa: **Jornal da CBN - Segunda Edição (18h00)**

**Ministério Público do Rio de Janeiro** denunciou por homicídio culposo duas técnicas de enfermagem e duas estagiárias. Elas são acusadas de terem injetado uma dose de 40 ml de café com leite na veia de uma senhora de 80 anos provocando a morte da idosa. (NOTA)

---

22/08/2013 13:08:00

 **Idosos são abandonados por familiares em hospitais do Rio de Janeiro**

Esse problema acontece em todo o país. A Ordem dos Advogados do Brasil alerta, abandono é crime

Emissora: **CNT**  
Programa: **CNT NEWS (13h00)**

O Rio de Janeiro tem dois hospitais geriátricos onde 10% dos leitos são ocupados por pessoas com mais de 60 anos que foram deixadas pelas famílias. O abandono é crime previsto no estatuto do idoso, a pena vai de 6 meses a 3 anos de prisão. Neste hospital 10 idosos foram abandonados pelos parentes, que forneceram telefone e endereços falsos na hora da internação, outro 5 nunca receberam visita, este outro está aqui a um ano e 8 meses, a permanência longo é um risco. S: Edson Mendes (diretor do hospital); S: Márcia Cristina Braz (Com. Atend. ao Idoso - OAB-RJ); S: Sueli Garcia Nunes (aposentada).

---

27/08/2013 18:51:50

## **Empresas de ônibus incentivam práticas ilegais pelos motoristas**

A empresa Verdan foi acusado por um funcionário

Emissora: **Band**

Programa: **Jornal do Rio (18h50)**

Motoristas recebem bonificação para não pegar idosos. Quem lota mais o ônibus também é bonificado pela empresa.

Motoristas que não batem a meta são penalizados. Um motorista que não quis se identificar acusou a empresa de forçar o motorista a fazer irregularidades. A Rio ônibus desconhece essa prática - S: Rodrigo Carelli - Procurador Min Público do Trabalho - NOTA VC: Sonoras sem legendas.

---

27/08/2013 17:35:36

## **Veja porque motoristas não param nos pontos**

Motoristas recebem bonificação para não pegar idosos

Emissora: **Band**

Programa: **Brasil Urgente - Rio (16h50)**

Quem lota mais o ônibus também é bonificado pela empresa. Motoristas que não batem a meta são penalizados. Um

motorista que não quis se identificar acusou a empresa de forçar o motorista a fazer irregularidades. A Rio ônibus desconhece essa prática - S: Rodrigo Carelli - Procurador Min Público do Trabalho - NOTA VC: Sonoras sem legendas.

---

28/08/2013 14:15:19

## **Internação de idosa vira caso de polícia**

A idosa chegou a fazer exames clínicos na UPA de Manguinhos

Emissora: **Rede Record**

Programa: **Balanço Geral (12h00)**

Internação de idosa vira caso de polícia. A idosa chegou a fazer exames clínicos na UPA de Manguinhos. A filha da idosa percebeu que ela estava se debatendo, então o médico conduziu a mesma para a sala vermelha da UPA, que é destinada para casos considerados graves. A família não conforma com a falta de informação na UPA de Manguinhos.

S: Cristiane Braga (neta), S: Mariângela Silva (filha)

---

30/08/2013 23:17:59

## **Volta ao mercado de trabalho aos 60 anos**

O Tribunal de Justiça do Rio tem 55 estagiários com mais de 50 anos de idade

Emissora: **CNT**

Programa: **CNT Jornal (22h55)**

Carlos Alberto, 60 anos, disputou uma vaga de estagiário, no Detran do Rio de Janeiro, com jovens e foi aprovado. Empresas estão dando preferência as pessoas de mais idade, por serem mais maduros e responsáveis.

S: Carlos Alberto da Silva (estagiário);

S: Valdete de Souza (estagiária);

S: Ana Paula Lima (técnica judiciária).

---

# **PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

09/08/2013 06:23:50

## **🔊 Governo do Estado vai pagar tratamento de uma mulher que perdeu a visão do olho esquerdo**

Sérgio Cabral se ofereceu para se encontrar com Renata da Paz Ataíde

Emissora: **Bandnews FM**

Programa: **Tudo Pode Mudar (05h40)**

O Governo do Estado vai pagar tratamento de uma mulher que perdeu a visão do olho esquerdo em manifestação no Centro do Rio de Janeiro. Sérgio Cabral se ofereceu para se encontrar com Renata da Paz Ataíde, de 26 anos.

---

20/08/2013 09:05:08

## **🔊 Policiais do Batalhão de Choque são acusados de agredir uma deficiente mental**

Mário Dias Ferreira comenta sobre o assunto

Emissora: **Bandnews FM**

Programa: **Tudo Pode Mudar (05h40)**

Policiais do Batalhão de Choque são acusados de agredir uma deficiente mental, advogados e um cinegrafista, durante um protesto ontem à noite. Um jovem foi detido e liberado durante a madrugada na manifestação contra o governador Sérgio Cabral.

---

22/08/2013 01:23:59

## **📺 ONG divulga estudo**

Rio ficou em último lugar em ranking de mobilidade urbana

Emissora: **SBT**

Programa: **Jornal do SBT (01h20)**

ONG divulgou estudo. O Rio de Janeiro ficou em último lugar em ranking de mobilidade urbana nas metrópoles brasileiras.

S: Paloma Espíndola (auxiliar de cobrança);

S: Alaízi Brito (pintor);

S: Luiz Cesar de Queiroz (coord. do Observatório).

---

25/08/2013 22:26:15

 **Torcedor visita estádio**

Mané Garrincha apresenta bons acessos para cadeirantes, mas alguns problemas nos banheiros

Emissora: **Globo News**  
Programa: **Jornal das Dez (22h00)**

Torcedor visitou estádio. Mané Garrincha apresenta bons acessos para cadeirantes, mas alguns problemas nos banheiros.

S: Fábio Grando (jornalista aposentado);  
S: Rafael Moura (jornalista).

NOTA VC: sonoras sem legendas.

---